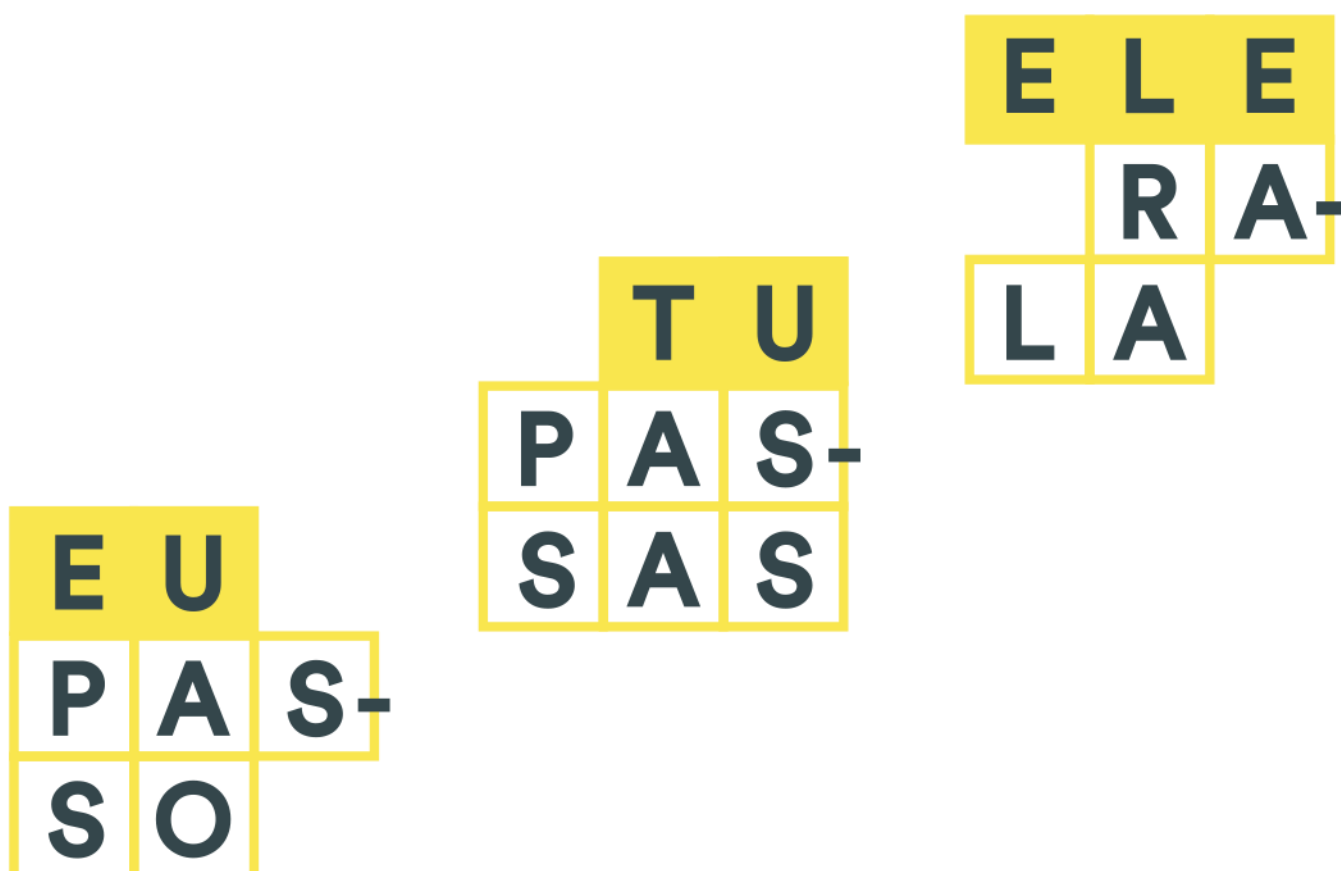


# *Exercícios Gerais: Resolução de Questões Inéditas – Modelo ENEM*



## ***Exercícios Gerais: Resolução de Questões Inéditas – Modelo ENEM***

### 1. Qualquer Canção

Qualquer canção de amor  
É uma canção de amor  
Não faz brotar amor  
E amantes  
Porém, se essa canção  
Nos toca o coração  
O amor brota melhor  
E antes  
Qualquer canção de dor  
Não basta a um sofredor  
Nem cerze um coração  
Rasgado  
Porém, inda é melhor  
Sofrer em dó menor  
Do que você sofrer  
Calado  
Qualquer canção de bem  
Algum mistério tem  
É o grão, é o germe, é o gen  
Da chama  
E essa canção também  
Corrói como convém  
O coração de quem  
Não ama

*Chico Buarque*

A elipse consiste na omissão de um elemento que é facilmente identificado. É possível dizer que esse mecanismo linguístico está evidente no verso:

- a) “É uma canção de amor”
- b) “E amantes”
- c) “Rasgado”
- d) “E antes”

e) “Nos toca o coração”

2. Comenta-se, um pouco rápido demais, que a predileção que os leitores sentimos por um ou outro personagem vem da facilidade com que nos identificamos com eles. Esta formulação exige algumas pontuações: não é que nos identifiquemos com o personagem, mas sim que este nos identifica, nos aclara e define frente a nós mesmos; algo em nós se identifica com essa individualidade imaginária, algo contraditório com outras 'identificações semelhantes', algo que de outro modo apenas em sonhos haveria logrado estatuto de natureza. A paixão pela literatura é também uma maneira de reconhecer que cada um somos muitos, e que dessa raiz, oposta ao senso comum em que vivemos, brota o prazer literário.

(Traduzido de SAVATER, Fernando. "Criaturas del aire". Barcelona: Ediciones Destino, 1989.)

Esse texto trata de um conceito importante na literatura que, de acordo com o autor, constrói a personalidade do leitor. Esse conceito é denominado

- a) Metáfora
- b) Mímesis
- c) Verossimilhança
- d) Catarse
- e) Paradoxo

### 3. Nova poética

Vou lançar a teoria do poeta sórdido.

Poeta sórdido:

Aquele em cuja poesia há marca suja da vida.

Vai um sujeito,

Sai um sujeito de casa com a roupa de brim branco

[muito bem engomada, e na primeira esquina

[passa um caminhão, salpica-lhe o paletó

[ou a calça de uma nódoa de lama:

É a vida.

O poema deve ser como a nódoa no brim:

Fazer o leitor satisfeito de si dar o desespero.

Sei que a poesia é também orvalho

Mas este fica para as meninhas, as estrelas alfas, as

[virgens cem por cento e as amadas que

[envelheceram sem maldade.

Manuel Bandeira

Quanto às funções da linguagem, no texto, é possível afirmar que há predominância da função

- a) emotiva
- b) fática
- c) metalinguística
- d) poética
- e) conativa

#### 4. Sugestão

Sede assim — qualquer coisa  
serena, isenta, fiel.

Flor que se cumpre,  
sem pergunta.

Onda que se esforça,  
por exercício desinteressado.

Lua que envolve igualmente  
os noivos abraçados  
e os soldados já frios.

Também como este ar da noite:  
sussurrante de silêncios,  
cheio de nascimentos e pétalas.

Igual à pedra detida,  
sustentando seu demorado destino.

E à nuvem, leve e bela,  
vivendo de nunca chegar a ser.

À cigarra, queimando-se em música,  
ao camelo que mastiga sua longa solidão,  
ao pássaro que procura o fim do mundo,  
ao boi que vai com inocência para a morte.

Sede assim qualquer coisa  
serena, isenta, fiel.

Não como o resto dos homens.

*Cecília Meireles*

Sobre o poema de Cecília Meireles, é possível afirmar

- a) Ao lado da função poética, encontra-se a função emotiva, marcada pelo emprego do verbo “ser”.

- b) O sentido do segundo verso da quinta estrofe é reforçado pelo emprego da assonância.
- c) Pode-se substituir a sequência “serena, isenta, fiel” (versos 2 e 21), sem prejuízo de significação, pela sequência “calma, honrada, neutra”.
- d) O texto apresenta uma perspectiva otimista quanto à natureza humana.
- e) O título “Sugestão” liga-se ao texto devido à presença de interlocutores plurais, a quem o falante se dirige.

### 5. Punição

“74, fique de coluna.”

Lá vou eu, de castigo, contemplar  
por meia hora o ermo da parede.  
Meia hora de pé, ante o reboco,  
na insensibilidade das colunas  
de ferro (inaciano?) me resgata.

Eis que eu mesmo converto-me em coluna,  
e já não é castigo, é fuga e sonho.  
Não me atinge a sentença punitiva.

Se pensam condenar-me, estão ilusos.  
A liberdade invade minha estátua  
e no recreio ganho a azul distância.

*Carlos Drummond de Andrade*

Quanto ao poema, é incorreto afirmar:

- a) No sexto verso, o eu lírico utilizou o adjetivo “inaciano”, entre parênteses, que evidencia um caráter reflexivo.
- b) O uso do numeral para representar o eu lírico evidencia o caráter autoritário e desumano do estabelecimento de ensino.
- c) O poema propõe uma reflexão existencial: é possível retirar sensações positivas mesmo de situações negativas.
- d) No verso 8, o uso do advérbio “já” expressa que em momento algum o eu lírico pensou estar sendo punido.
- e) Predomina a função emotiva da linguagem.

## ***Gabarito***

- 1.** B
- 2.** D
- 3.** C
- 4.** E
- 5.** D